

Após denúncia de assédio, mulheres planejam protesto

Câmara de Vereadores. Grupo se organiza para cobrar atitudes em relação às acusações feitas contra Erico Velten

■ Denis Machado
redacao17@jornalibia.com.br

Um grupo de mulheres está se organizando para protestar, na sessão da Câmara de Vereadores desta quinta-feira, 13, pela abertura de uma investigação quanto a acusação de assé-

dio e extorsão, registrada contra o vereador Erico Fernando Velten (PDT). Ele é presidente do Legislativo.

A denúncia foi feita por uma ex-assessora do político, que alega que, por três meses, o chefe lhe teria cobrado uma quantia de R\$ 500,00 mensais pelo em-

prego. Após, o valor teria sido aumentado para R\$ 1 mil. A denunciante alega ainda ter sido vítima de assédio em duas ocasiões. Na primeira, Velten teria lhe dado uma carona e, no trajeto, passado a mão em sua perna e a convidado para ir a um motel. Na segunda,

em frente à Câmara, novamente ele teria tocado sua perna e questionado quando eles "sairiam para tomar uma cervejinha".

A ideia do protesto de amanhã partiu da professora Daniela Boos, 41 anos. "As coisas foram acontecendo aos poucos. Quando eu li a reportagem do Ibiá, eu já fiquei bem indignada com a situação. Aí eu fui ler em uma rede social e tinha uma defesa dele, como se tivesse uma justificativa em cima daquilo que ele tinha feito, dando a entender que a menina tinha mentido". Coloca. "Por que é sempre a mulher que é a culpada?"

Postando sua indignação nas redes sociais, Daniela propôs a ida até a Câmara para cobrar uma atitude da Comissão de Ética da instituição. Ela não sabe precisar uma quantidade de par-

ticipantes, mas garante que já recebeu apoio e diversas confirmações. "Vai ser algo pacífico. Tem umas meninas que querem levar cartaz e a gente vai assistir a sessão e colocar a nossa indignação, pedindo que seja tomada alguma medida. Isso tem que ser levado a sério", explica. "Não é só a minha opinião. É a de todo mundo. Só que, às vezes, as pessoas têm vergonha de se manifestar."

Em direito de resposta publicado no dia 7, Velten negou todas as acusações. "Todas as acusações dirigidas ao órgão policial são denúncias caluniosas, que efetivamente, tão e simplesmente, visam se vingar de mim. [...]Tenho a consciência totalmente tranquila quanto as minhas atitudes como vereador na Câmara Municipal de



DANIELA, organizadora do protesto

Montenegro, e sobretudo das minhas atitudes como político", escreveu. "Sou filho e marido, e não posso tolerar qualquer tipo de violência contra a mulher".

A sessão da Câmara tem início às 19h. A denúncia contra o vereador está sendo investigada pela 1ª Delegacia de Polícia de Montenegro.



SESSÃO da Câmara de Vereadores tem início às 19h desta quinta-feira